FORMAÇÃO CIENTISTA DE DADOS

REGRESSÃO LINEAR MÚLTIPLA



SIMPLES E MÚLTIPLA

- SIMPLES
 - UMA VARIÁVEL EXPLANATÓRIA PARA PREVER UMA VARIÁVEL DEPENDENTE
 - Y~X
- MÚLTIPLA
 - DUAS OU MAIS VARIÁVEIS EXPLANATÓRIAS PARA PREVER UMA VARIÁVEL DEPENDENTE
 - $Y \sim X_1 + X_2 + X_N$

ANALISAR CADA X COM Y

- ANALISAR CADA VARIÁVEL INDEPENDENTE COM Y INDIVIDUALMENTE
- GERAR GRÁFICOS DE DISPERSÃO INDIVIDUAIS
- BUSCAR REDUNDÂNCIAS (MESMOS EFEITOS DE X SOBRE Y): EXPLICAÇÃO POSTERIOR

COEFICIENTE DE DETERMINAÇÃO (R2)

- LEMBRANDO QUE R² É O PERCENTUAL DE VARIAÇÃO DA VARIÁVEL DE RESPOSTA QUE É EXPLICADA PELO MODELO
- QUANDO SE COLOCAM MAIS VARIÁVEIS NO MODELO, A TENDÊNCIA É QUE R² AUMENTE, MESMO QUE A ADIÇÃO DA VARIÁVEL NÃO AUMENTE A PRECISÃO DO MODELO
- PARA ISSO, UTILIZA-SE R² AJUSTADO, QUE AJUSTA A VARIAÇÃO DO MODELO DE ACORDO COM O NUMERO DE VARIÁVEIS INDEPENDENTES QUE É INCLUÍDA NO MODELO
- R² AJUSTADO VAI SER SEMPRE MENOR QUE R²

COLINEARIDADE E PARCIMÔNIA

- COLINEARIDADE: DUAS VARIÁVEIS INDEPENDENTES QUE SÃO CORRELACIONADAS
- INCLUIR VARIÁVEIS INDEPENDES COLINEARES PODE PREJUDICAR O MODELO, CRIANDO PREVISÕES NÃO CONFIÁVEIS

 PARCIMÔNIA: NÃO COLOCAR VARIÁVEIS QUE NÃO MELHOREM O MODELO EM NADA: CRIAR MODELOS PARCIMONIOSOS

REQUISITOS BÁSICOS

- 1. LINEARIDADE ENTRE A VARIÁVEL DEPENDENTE E AS VARIÁVEIS INDEPENDENTES
- 2. QUE AS VARIÁVEIS SEJAM NORMALMENTE DISTRIBUÍDAS
- 3. POUCA OU NENHUMA COLINEARIDADE

RESIDUAIS

- PRÓXIMOS A DISTRIBUIÇÃO NORMAL
- VARIÂNCIA CONSTANTE EM RELAÇÃO A LINHA DE MELHOR AJUSTE
- INDEPENDENTES (SEM PADRÃO)